



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Ausências marcadas: a produção imagética de Berta Gleizer Ribeiro
<b>Autor</b>	LAURA AGGENS SCHMIDT
<b>Orientador</b>	FABIENE DE MORAES VASCONCELOS GAMA

Voltando-se para os registros de fotografias etnográficas do Brasil entre 1840 e 1970 pouco encontramos a produção de mulheres. O estranhamento formado por essa ausência é o principal fio condutor que origina esta pesquisa e, ao buscar indícios da presença de mulheres na história da Antropologia no Brasil, assim como a materialidade de sua produção imagética, chega-se a Berta Gleizer Ribeiro: antropóloga, museóloga, indigenista e ativista que atuou no cenário político e acadêmico nacional durante o século XX. Berta teve, porém, uma parte importante de suas contribuições invisibilizadas pelo status do casamento, sendo conhecida por alguns apenas como “ex-esposa de Darcy Ribeiro”, um caso não incomum quando pensamos nas dinâmicas de gênero na produção científica. Através de uma pesquisa que teve os acervos como seu principal campo de trabalho, dediquei-me a buscar e analisar sua produção imagética. O desenvolvimento de sua linguagem visual, voltada a perspectivas museológicas de catalogação da cultura material indígena, também foram objeto de minha reflexão sobre os mecanismos históricos e contemporâneos que constroem este cenário de relativa invisibilidade de mulheres que atuam em equipes ou, mais especificamente, casais de cientistas. Cenário este responsável pelas recorrentes dificuldades impostas ao acesso e reconhecimento de sua produção inicial, apesar de Berta ser reconhecida como “uma antropóloga formada em campo”. Marcada por reflexões sobre o papel desempenhados pelos acervos, a construção e os problemas de autoria, possibilidades do reconhecimento do trabalho coletivo e da análise da produção imagética referenciada, esta pesquisa é parte do Projeto “Antropologia, Fotografia e Patrimônio Imaterial no Brasil: uma perspectiva de gênero”, coordenado pela Profa. Fabiene Gama.